



Excelentíssimo Senhor Director do Paço dos Duques de Bragança (Guimarães),

Dr. António Ponte,

1. A **Associação República e Laicidade** tomou conhecimento de que, após protestos religiosamente motivados, tomou a decisão de encerrar a instalação artística «*Requiem by a young painter*», que se encontrava em exibição no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães. Segundo a comunicação social (*Público*, 14/7/2010), os protestos centraram-se no facto de essa instalação artística – que questionava as relações entre a Igreja católica e o nazismo – se encontrar num espaço que foi, no passado, uma capela católica.

2. A **Associação República e Laicidade** lamenta e repudia a decisão tomada, e recorda-lhe que a liberdade de expressão é um valor em qualquer sociedade aberta, e um valor cujo exercício pelos cidadãos deveria garantir enquanto Director de um monumento nacional. O encerramento prematuro da exposição atrás referida, em cedência a pressões de cariz político-religioso, foi uma decisão que não honra a defesa da liberdade de expressão e da liberdade de criação artística.

Com os meus melhores cumprimentos,

Ricardo Alves

(Presidente da Direcção da **Associação República e Laicidade**)

Lisboa, 17 de julho de 2010